Paraná levou ao Salão Nacional do Turismo experiências com lavanda e mergulho virtual

09/08/2024
Notícias

O estande do Paraná no Salão Nacional do Turismo, no Rio de Janeiro (RJ), permitiu aos visitantes conhecer e sentir a natureza, cultura e gastronomia do Estado. O Salão Nacional do Turismo foi organizado pelo Ministério do Turismo, e reuniu, até este domingo (11), representantes da área de todos os estados.

O público estimado pela organização ultrapassou 100 mil pessoas. O estande do Paraná foi montado pela Secretaria de Estado do Turismo (Setu) e pelo Viaje Paraná, órgão de promoção do turismo do Estado. Os visitantes foram recepcionados pela Kapivara Comk, personagem famosa da capital do Estado.

Durante os quatro dias de programação, mais de 80 expositores paranaenses apresentaram seus produtos e serviços. Eles são profissionais de hospedagem, restaurantes, agências de viagens, gastronomia e artesanato, além de representantes de municípios e de Instâncias de Governança Regionais (IGRs), responsáveis por atuar no fomento ao turismo em suas regiões.

“Este espaço ficou incrível, mostrando o que de fato os turistas encontram no Paraná. Aqui o visitante não passa apenas olhando, ele sente, pode pegar, degustar, sentir. Temos experiências de sol e praia, gastronomia, arte, natureza, enfim, uma parte do que o Estado tem a oferecer ao País”, disse o secretário do Turismo, Márcio Nunes.

Entre as atrações, foi criado o espaço para mostra do artesanato paranaense, em parceria com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi).

“É muito importante apresentar o Paraná com essa dinâmica diferente. As pessoas se interessaram pela lavanda e não sabiam que ela é produzida no Estado. Da mesma forma o café, o Museu Oscar Niemeyer, foram escolhas muito interessantes e práticas”, destacou o diretor-presidente do Viaje Paraná, Irapuan Cortes.

LAVANDA E CAFÉ

Outras atrações do estande paranaense passaram pela degustação de produtos regionais e experiências sensoriais.

Elas foram selecionadas em parceria com o Sebrae-PR, dentro dos segmentos do turismo de natureza, sol e praia, rural, gastronômico e cultural.

Pelo turismo rural, a parceria foi com o Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-PR).

O visitante podia começar a experiência contemplando as paisagens da produção do café. Depois, distinguir pelo cheiro a variedade de aromas dos grãos de café e das terras férteis do Paraná. No próximo passo, escutava sons que indicavam a colheita, autênticos das fazendas, e degustava o café paranaense com cachaça. Por fim, era possível experimentar hidratante para a pele à base de borra do café, com textura esfoliante.

“Essa é uma mistura de óleo com café que deixa uma sensação suave na pele. Em vez de jogar fora, passamos a borra do café na pele junto com um óleo e depois lavamos”, destacou Adrian Saegesser, da Chácara Marabú, localizada em Rolândia.

Outra experiência remetia aos campos de lavanda do Estado.

Além de experimentar os produtos, foi possível sentir a fragrância calmante que preenche o ambiente e saborear delícias como o refrigerante com lavanda.

“Misturamos o aromatizante com água com gás e transformando em um refrigerante muito gostoso. Também apresentamos produtos cosméticos como sabonetes, aromatizadores, creme para mãos, óleo, essências, e com a experiência de massagem nos visitantes”, explicou Denise Los, do Het Dorp, Vilarejo Holandês, localizado em Carambeí.

ARTE E INSTAGRAM

Pelo turismo cultural, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais da cultura holandesa no Brasil.

O visitante pode experimentar os trajes típicos holandeses (roupa, tamancos e chapéu) e tirar fotos com a imagem do Parque Histórico de Carambeí ao fundo, que mostra tulipas e moinhos.

O Museu Oscar Niemeyer levou um cenário interativo, com uma moldura de quadro tendo como fundo o famoso olho.

A expositora Leda Godoy Rosa explicou que levou ainda uma atividade prática na qual os participantes fizeram suas próprias obras de arte.

“O visitante recebe um papel sulfite e giz de cera para poder fazer uma frotagem com inspiração nas obras do artista paranaense Poty Lazarotto”, disse.

A frotagem é uma técnica em que se fricciona um instrumento de desenho, como um lápis, sobre uma folha de papel, apoiada sobre uma superfície texturizada, produzindo uma espécie de gravura.

SOL E PRAIA

No segmento sol e praia, os participantes encontraram cadeiras de praia e guarda-sol para conhecer as paisagens do lago de Itaipu.

Também foi possível "mergulhar no Rio Paraná" com óculos de realidade virtual.

As experiências do turismo de natureza foram produzidas em parceria com o Ekôa Park, que atua com o turismo dentro da Grande Reserva da Mata Atlântica, em Morretes.

O espaço paranaense também distribuiu mudas e sementes de árvores que estão na lista vermelha das espécies ameaçadas de extinção.

Outra experiência foi a oficina de bioconstrução. Os participantes conheceram a técnica chamada adobe, que é o nome dado a um tijolo ecológico. Os

participantes aprendem a confeccionar esse material.

Outros empresários paranaenses também levaram seus produtos para o Salão Nacional, como o tradicional submarino do Bar do Alemão, localizado em Curitiba.